

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

EM AVEIRO—ANNO 59 (NUMEROS) 1500 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.  
FORA D'AVEIRO—ANNO (59 NUMEROS) 15125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS 570) RS.  
BRAZIL, (JORDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL... 2500) RS.

**PUBLICA-SE AOS DOMINGOS**

**AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS**

**PREÇO DAS PUBLICAÇÕES**

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.  
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.  
NUMERO AVULSO 20 RS. C/ 100 RS. NO BRAZIL.  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALF. DEGANUAN MERO, 7

**AVEIRO**

**SEXTO ANNO**

O Povo de Aveiro entra hoje no sexto anno da sua existencia. Cinco annos vão passados de luta tenaz, de combate sem treguas a todos os tratantes, a todos os asnos, a todos os insignificantes, a todos os especuladores que temos encontrado no caminho! Cinco annos de conducta inabalavel, de propaganda firme de principios em que ninguém nos viu nunca recuar nem hesitar! Assim continuaremos, essa será a nossa conducta no futuro.

Ninguém poderá dizer que o Povo de Aveiro haja abandonado as questões de principios para se ligar de preferencia a combater os homens. Temos sustentado em cada numero, e por vezes em luctas duras e longas, os melhores e mais puros principios democraticos em opposição á mais completa sophismação da doutrina republicana e ás mais reles e condemnaveis das apostasias. Mas ainda que preferissemos combater os homens, n'esse combate ia o melhor serviço prestado á democracia portugueza.

Já o dissemos n'outro dia: temos o maximo desdém por esses parvos, como de resto temos por todos os parvos que por desgraça abundam mais do que os gafanhotos, que em pose de litteratiço lançam aos ventos da publicidade a sua honestidade, a honestidade de discutirem principios e não homens. Pois como hão os desgraçados de discutir homens, se no grande rol dos insignificantes elles necessitam uns dos outros para subirem os degraus da escada da reputação? Quando a altura intellectual predomina nas classes dirigentes de um paiz, quando o caracter se forma e retempera nos grandes principios da dignidade e da virtude, o punhal fino da critica vai rasgar todos os nulos e deitar abaixo todas as presumpções bafosas. Porém quando nas alturas da sciencia, da politica e da litteratura manda o charlatanismo,

claro é que aos charlatães, no throno de areia em que assentam, convem não repeller quem quer que se aproxime, porque os mesmos que não tem merecimento são bastantes para destruirem a penha em que se firmam. D'ahi esse reles *elogio mutuo*, pedra de toque da civilização d'um povo, que tanto ministro, deputado, jornalista e escriptor tem feito n'esta terra.

Os *honestos* tem razão. Não discutem homens, não; que isto de discutir homens traz altas responsabilidades. Discutir homens é ficar de fóra do *elogio mutuo*, é não receber os applausos da multidão alvar, é não subir na escala das graças e grandezas, é soffrer a investida cruel dos gafanhotos, de quem ás vezes com o numero a luz brilhante e radiosa do fulgurante sol.

Ora é por tudo isso que nos aprez conservar a posição excepcional que adquirimos na imprensa portugueza. Se o que ali fica é verdadeiro, se é incontestavel para todos que o *elogio mutuo*, o maior caneco d'esta terra, tem erguido os maiores nulos ás mais altas regiões, que maior serviço se pode prestar á nossa civilização do que cortar as pernas a esses idolos de barro? Se, por outro lado, é certo que a degradação da opinião publica consente que campeie por ahi o mais revoltante cynismo pessoal e o mais completo descaramento no desprezo da lei e do decoro, que maior favor se pode prestar á moralidade publica e que melhor ensinamento do que este de azoragar os devassos e os cynicos? Em que paiz serio seria ministro d'estado um cynico como o sr. Marianno de Carvalho, um nullo como o sr. Manuel da Assumpção e chefe de partido um palerma como o sr. Magalhães Lima?

E' contra os chefes republicanos, e com especialidade contra esse foco de intrigas, calumnias e tolices que se chama o *Seculo*, que se tem accentuado a nossa campanha jornalística. Não nos tem faltado, por isso, invectivas nem a gritaria do maior numero, de quasi todos pode-se dizer. Mas é o mesmo. Desde o primeiro numero d'este periodico que

vimos advertindo que tanto nos importa que sejam duzentos por nós, como que sejam dois, como que não seja nenhum. O que nos importa é cumprir uma missão que seja justa e tomámos n'essa conta a de derrotar no conceito dos que pensam, sem duvida os mais celebres insignificantes e os maiores charlatães politicos que tem surgido n'esta terra. Não é combater homens pelo facto de combater homens, que alguns d'elles nem sequer pessoalmente os conhecemos. E' combater homens para afirmar a sua doutrina e impulsionar a multidão no caminho da verdade. Os principios valem quando são sabiamente observados e applicados. Quando em nome d'elles se vai dar auctoridade a quem os sophisima e adultera, passam de tónico salubre a miasma deletorio. E' em nome dos melhores e mais santos dos principios que se tem praticado no mundo infamias sem numero. Foi em nome de principios de paz e de fraternidade que se accenderam as fogueiras da inquisição; foi em nome dos principios republicanos que Cesar, Bonaparte e Napoleão 3.º assassinaram a liberdade. Logo combater os homens que não observam os principios, não é esquecer estes pelo arrebatamento da paixão; é antes ser-lhes mais do que nunca obedientes e fieis. E por isso não cessamos de nos rir dos *honestos* que discutem principios mas não discutem homens. Quer dizer, não discutem nada porque nem sabem o que discutem. São dos tortulhos do progresso, que necessitam de fouce quanto antes.

O partido republicano atravessa incontestavelmente uma crise desgraçada, que o desanima e que o prosta. Foram os nossos artigos que provocaram essa crise? Não; foram os crimes e os erros de quem o dirige. Ora pretender que os calemos é uma immoralidade de tal ordem que deveria envergonhar os de tão estapafúrdia pretensão, se tivessem criterio e juizo.

O anno passado prometiamos deixar esses especuladores em paz, *sem deixar de os corrigir se algum dia o exigissem*. Exigiram-nos e nós de prompto os corrigi-

mos. Este anno não fazemos reservas, porque temos a certeza de que será preciso *corrigi-los sempre*. E n'esse sentido nos esperem.

De resto, se não pertencemos a grupo nenhum, hoje, como ontem, como no primeiro dia,—radicaes, intransigentes, livres pensadores. E' a bandeira que hasteámos ao nascer para a politica e a cuja sombra esperamos de morrer, sem medos, nem receios, nem duvidas, nem hesitações, com o aspecto tranquillo e sereno dos que passaram pela vida, fortes na convicção que adquiriram, severos no cumprimento do que se lhe impoz como dever e alegres na acquiescencia da virtude.

**AMANCIO QUEIROZ**

Um telegramma de Coimbra trouxe-nos na quinta feira a tristissima noticia de ter fallecido n'aquella cidade o editor do *Povo de Aveiro*, nosso dedicadissimo amigo e patricio, Amancio Estulano d'Almeida Queiroz. Não é só o facto de Amancio Queiroz ter sido editor d'este jornal, em que nos prestou relevantissimos serviços, que nos faz trajar de lucto e verter lagrimas sinceras n'este instante. Amancio Queiroz era para nós muito mais do que isso; era um amigo verdadeiro, um caracter que nos foi lealissimo até ao ultimo instante. Ninguém, que conheceu os desvarios da mocidade n'aquelle pobre moço, ninguém que tratou com elle levemente, lhe podia suppor um caracter tão firme, tão dedicado, tão leal para os que viviam de perto com elle. Era, o infeliz, dos pouquissimos que temos visto na vida que sabem amar.

Cheio d'aptidões e mesmo de talento, que se revelava em muitos dos mais habeis artigos anonymos do *Povo de Aveiro* e do jornal a *Officina*, de que ultimamente era um dos redactores principaes, aprazia-se a fatalidade em o perseguir e de tombo em tombo o levou até á morte na idade em que a vida

sorri para todos. Pobre amigo! Como nos punge n'este instante não haveremos respondido ás tuas ultimas cartas. «Estou tolhido de um braço, escrevia-nos elle primeiro.» «Porque me não responde? As suas cartas dão-me tanto prazer!» E a fatalidade, que o perseguiu desde o berço, a fazer ainda por ultimo com que trabalhos excepcionaes nos impedissem de lhe responder de prompto como sempre fizemos. Assim soubessemos que estavas perto da morte, o que nunca nos passou pelo espirito, e escrever-te-hiamos todos os dias.

Como filho d'Aveiro, a cujo movimento democratico deixou preso o seu nome, como um dos raros e dedicadissimos amigos que nos acompanharam com a maior abnegação até ao ultimo instante, como republicano radical resolute e firme, o *Povo de Aveiro* curva-se vivamente comovido junto da sua sepultura.

Perdão para os seus desvarios de rapaz, justiça ao seu caracter!

**OS PADRES Á BULHA**

Acaba de surgir um conflicto engraçado entre a curia romana e a faculdade de theologia da nossa Universidade de Coimbra. A *coisa* vai ter que ver. Ou os padres de Coimbra curvam a cabeça, o que é mais de que provavel e ficam de albarda e guisos, ou atiram com a albarda ao ar e provocam uma das mais ruidosas questões dos ultimos tempos. Para elucidação dos leitores transcrevemos do *Conimbricense* o que se segue:

«O tribunal da *inquisição* de Roma, e em seguida a congregação de cardeaes, condemnaram ultimamente a *Memoria* apresentada pelo sr. dr. Damazio Jacintho Fragoso, lente cathedraico da Faculdade de Theologia, na sessão annual ordinaria do conselho superior de instrucção publica de 1885.

Este facto é gravissimo, porque importa nada menos do que a condemnação da Faculdade de

**FOLHETIM**

**O CATHOLICISMO JULGADO POR UM CATHOLICO**

O caracter fundamental do catholicismo variavel, do catholicismo que nos inculcaram na infancia, era a immutabilidade, a perpetuidade o a universalidade dos seus dogmas e das suas doutrinas na successão dos tempos, caracter precisamente descripto no celebre *Commonitorium* de Vicente de Lerins. Nessa crença, tão incompreensivel seria a suppressão de um dogma antigo, como a addição de um dogma novo, ou (para me servir da phrase de um theologo eminente do seculo XV) nessa crença não se tinha por menor heresia affirmar ser de fé o que não o era, do

que negar que o fosse o que era (1). Nisto consistia praticamente a immensa vantagem do catholicismo sobre as seitas dissidentes, indefinidamente variaveis, fluctuantes, subdivididas de dia para dia, gorando as mais desvairadas aberrações religiosas. Alem disso, a igreja tinha leis que a regiam desde os seculos primitivos e que só os parlamentos christãos, os concilios, podiam alterar, quando essas alterações não fossem de encontro ás tradições apostolicas, e a que todos os membros da sociedade catholica, desde o papa até o mais obscuro entre os fieis, eram obrigados a obedecer. Depois, na econo-

(1) Joan. Major, In 3.º Sent. Dist. Quest. 16, apud Launoium, Oper. vol. I, p. 73. E, expressa por outra forma, a doutrina constante da igreja, tão admiravelmente resumida por Vicente de Lerins: «Christi ecclesia, sedula et cauta depositum apud se dogmatum christi, nihil in his unquam permutat, nihil minuit, nihil addit.» *Commonitorium* c. 32.

mia da sua administração interna, nos ritos, e em outras manifestações accidentaes do culto, cada igreja nacional, e até cada provincia ecclesiastica, tinha os seus usos e liberdades especiaes, que a igreja universal consentia, por que o que constitue verdadeiramente a unidade é a unidade da fé. Governo parlamentar, maximas fundamentaes dominando a través dos seculos a legislação canonica, direito commun conciliando-se com o respeito ás autonomias, ninguém superior á lei, a fraternidade humana, a tolerancia material ao lado da intolerancia doutrinal; em summa, uma grande parte das conquistas da civilização moderna são apenas velhas conquistas do christianismo transferidas para a sociedade temporal. Cuidando a portarem a praias ignotas, os publicistas mais de uma vez tem plantado padroes de descobrimento em regiões onde, embora occultos pelos musgos e sarcas, os padroes da cruz estão plantados ha mais de mil e oitocentos annos.

Sem duvida, durante a idade mo-

dia, grande numero de abusos se tinham introduzido na disciplina, no mechanismo da sociedade catholica. Houve sempre homens grandes e virtuosos que luctassem contra esses abusos, mas nem sempre alcançavam moderá-los e momentaneamente vencê-los. Na epocha dos concilios de Constança e de Basilea (1), os dois ultimos concilios sinceros e livres que a historia ecclesiastica memoria, sorriu para a igreja uma esperança de reforma; mas essa esperança desvaneceu-se em breve. Os abusos adquiriram novo vigor quando o renascimento veio substituir as tendencias christãs pelas tendencias pagans, e se tornaram possiveis papas como Alexandre VI e Leão X, mais devotos da trindade de Momo, Venus e Baccho do que da trindade evangelica. Então, em lugar da reforma, veio a revolução: veio Luther. O catholicismo, mutilado, tornou-se fragmento, embora grandioso fragmento. A resistencia á revolução gerou, porém,

(1) Enquanto ecumenico.

a assembleia de Trento. Trento exprime um facto notavel. A igreja servira seculos antes, como de tipo á sociedade temporal: a sociedade temporal, onde as liberdades da idade media tinham cedido já o campo ao absolutismo victorioso, reflectiu na reorganização da igreja. Como o absolutismo trouxera vantagens na vida civil, trouxe-as tambem na vida espiritual; mas, tanto aqui como alli, essas vantagens foram bem modestas comparadas com os males que derivavam da nova contextura da sociedade religiosa e da sociedade temporal; tanto aqui como alli, um abuso derribado era o prenuncio de muitos que iam pullular. Esses abusos, quer antigos quer modernos, ingeridos na sociedade christã, invadiam sempre mais ou menos as igrejas nacionaes. Mas, no meio da decadencia exterior, a essencia do catholicismo — o dogma — mantinha-se intacta. O symbolo salvo pelo concilio de Nicéa e pelos esforços de S. Athanasio continuou até nós immutavel. Na propria disciplina, o poder temporal, quando nisso interessava, reprimia as

Theologia, pois que todos os seus membros approvaram a doutrina da mesma *Memoria*, assumindo toda a responsabilidade d'essa approvação.

Isto pode levar a Faculdade a um *seisma* com a curia romana; o que nunca acontecen até hoje em Portugal, desde que a Universidade foi fundada no reinado de el-rei D. Diniz.

Ha outro facto não menos grave.

É publico, que ha tempo o sr. conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado, reitor da Universidade, escreveu uma extensa e enérgica carta a um dos actuaes ministros de estado, expondo-lhe as consequências gravissimas que podiam provir se se realisasse o boato que corria de ser a *Memoria* condemnada pela curia romana.

Tambem é sabido que o referido ministro, em consequencia d'essa carta, procurara o nuncio monsenhor Vannutelli, e lhe expozera as mesmas razões do sr. Adriano Machado, instando vivamente com elle para empregar todos os meios a fim de que em Roma se não levasse a effeito tal condemnação; em vista do que monsenhor Vannutelli lhe promettera ir diligenciar que ella se não realisasse.

Apesar de tudo a condemnação no Vaticano está effectuada, e por tanto acha-se condemnada toda a Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, e tida em nenhuma conta a intervenção do reitor da Universidade e do alludido ministro neste ponderoso objecto.

A simples exposição d'estes factos mostra a sua alta gravidade, e as consequências que d'elles podem dimanar.»

## MOVIMENTO REPUBLICANO NO BRASIL

A provincia de S. Paulo é de todas do Brasil aquella em que o movimento republicano se apresenta com mais força e disciplina. Este progresso deve-se em parte á propaganda pertinaz, séria e conscienciosa do importante diario republicano a *Provincia de S. Paulo*, órgão do partido democratico que alli se publica ha já 12 annos successivos.

São realmente consideraveis os serviços que Rangel Pestana, Campos Salles e Alberto Salles, actual e ex-directores d'aquelle jornal tem prestado á democracia e com tanto acerto tem dirigido a sua campanha doutrinaria, que por vezes tem sido senhores do municipio da capital, dos de muito importantes cidades e vilas da provincia, na assembleia provincial tem contado 7 e 11 representantes e no parlamento já conseguiram fazer entrar dois deputados. Com tal impulso seguiu o movimento que todos os partidos monarchicos tiveram que se colligir para que as victorias republicanas não progredissem.

Ultimamente D. Pedro II, bragança manhoso, vendo o que succedea, decidiu ir fazer uma di-

gressão a S. Paulo, sendo acompanhado pelo ministro Martinho Prado, opulento fazendeiro n'aquella provincia.

As manifestações officiaes ficaram muito áquiem do que os monarchicos desejavam e pagaram-se a rios de dinheiro. O imperador fartou-se de diser banalidades e como o juiz de Ponte de Lima, onde quer que chegava interrogava logo as creanças sobre a doutrina.

Os republicanos fizeram o vazio em volta do imperador e o povo em toda a parte o deixou passar desaperecebido. Apenas os empregados e mercenarios concorriam com os competentes foguetes officiaes e musicas.

Depois porem que D. Pedro recolheu á córte, um club republicano d'uma cidade da provincia de S. Paulo, Campinas, onde reside o illustre auctor da *Politica Republicana*, entendeu responder á manifestação dos monarchicos e convidou o ancião Dr. Saldanha Marinho, o decano dos democratas brasileiros, irreconciliavel inimigo dos padres, para ir ao Club de Campinas fazer uma conferencia. Saldanha Marinho acceitou e transcrevemos da *Provincia de S. Paulo* a local que narra como é que o illustre democrata foi alli recebido.

O discurso que pronunciou no Club esperamos dal-o em folhetim n'um dos proximos numeros.

Se os nossos chefes procedessem assim!!

«**Saldanha Marinho.**—Chegou hontem da Córte o grande cidadão.

Uma multidão colossal esperava-o na estação do Norte, notando-se a presença das maiores sumidades do partido republicano: Americo Braziliense, Francisco Glycerio, Cerqueira Cesar, Augusto Cesar, Eloy Cerqueira, pessoas de muitas localidades da provincia, representantes de innumeradas associações, e varias outras pessoas de que não nos recordamos.

Notava-se tambem a presença dos conselheiros Gavião Peixoto e Leoncio de Carvalho, do comendador Bento Alvares Pereira, etc., etc.

O velho democrata, curvado ao peso das acclamações do povo entusiasmado, era presa de uma commoção indissolvel; foi com a voz sacudida pelo pranto que disse:

«Velho e doente venho a esta gloriosa provincia, impellido pela disciplina partidaria.»

Abraçou todos os seus velhos amigos e ao encontrar Americo Braziliense, abraçou-o, dizendo:

«Viva o meu chefe Americo!»

Foi um verdadeiro triumpho o trajeto da estação do Norte ao *Grande Hotel*, onde se acha hospedado o grande republicano.

Uma multidão compacta enchia as ruas e victoriava o illustre ancião, que respondia ás acclamações populares, dizendo:

«Vivam os meus chefes todos!»

Foram ainda erguidos muitos

vivas ás redacções da *Provincia* e do *Diario Popular*, a Rangel Pestana, a Americo de Campos, a Quintino Bocayuva, a Republica, a *Revolução*, aos republicanos academicos, a Augusto Cesar, etc., etc.

Ao chegar ao *Grande Hotel* uma enorme massa de povo cercou o emerito republicano.

Este subiu as escadas ao ruído de palmas e, ao deparar com o dr. Rangel Pestana, abraçou-o commovidissimo.

Saldanha Marinho agradeceu ainda ao povo a sua espontanea e entusiastica manifestação; e depois de pronunciar algumas palavras repassadas de commoção santoranthusiasmica, terminou saudando á provincia de S. Paulo e aos monarchistas sinceros que, disse, mais cedo ou mais tarde hão de ser fatalmente republicanos.

Applausos delirantes acolheram estas ultimas palavras.

Em seguida dispersou-se a multidão e o velho democrata ficou a conversar com os seus amigos e antigos companheiros de lucta.

Hontem recebemos de Pindamonhangaba o seguinte telegramma:

Saldanha Marinho passou. Grande concurso de povo a esperal-o. Entusiastica ovação. Vivas e salva de 21 tiros. Fallou commovido agradecendo a manifestação.

De Guaratinguetá recebemos o seguinte:

Saldanha esperado estação banda de musica. Foguetes. Grande numero de cidadãos saudou-o com enthusiasmo.

Marselheza. Muito cumprimentado.

Saldanha Marinho segue hoje ás tres horas da tarde para Campinas, onde hospedar-se-á em casa do sr. Augusto Cesar, presidente do *Club Republicano*. Realizará amanhã uma conferencia n'este *Club*, e deve estar de volta na proxima terça-feira.»

## A MORALIDADE NO EXERCITO

Todos os dias os jornaes esão apontando factos escandalosos no exercito sem que nenhum dos ministros da guerra d'esta ou d'outra situação hajam tomado medidas para os reprimir e castigar. Os regimentos são uma especie de feudo, principalmente na provincia, em que cada coronel põe e dispõe da vida dos seus subitos. Elle fará o que quizer, elle determinará a seu arbitrio, espesinhará todos os mandamentos de dignidade e de decoro, e ai d'aquelle vassallo, ou soldado, ou sargento ou official que ousar invocar a lei. Será lançado ás feras, como nos antigos passatempos dos cesares e dos bispos!

Agora, em infantaria n.º 15, teem-se praticado a salvo as maiores poucas vergonhas. Debalde as inspecções se succedem ás

instrumento seu para dilacerar e romper a familia, e pela familia a sociedade. Depois, ludibrio d'esses homens de trevas, vemos o papa, celebrando uma especie de concilio disperso mandar, perguntar pelas portas dos bispos que tal acham aquelle appendiculo á fé catholica. Os bispos, pela maior parte, encolhem os hombros ou riem-se. dizem-lhe que está vistoso, e vão jantar. Depois, os que fallam em nome do pontifice, tendo tornado virtualmente absurdo, por inutil, o sacrificio de Golgotha para a redempção da humanidade, ou dando ao Christo um adjuncto na sua obra divina, divertem-se em negar no *Syllabus* os dogmas, um pouco mais verdadeiros, da civilização moderna, e tendo elevado o erro, apenas tolerado, e ainda mal que tolerado, nos dominios do opinativo, a dogma indisputavel, e santificado assim uma opinião peior que ridicula, convidam a sociedade temporal á guerra civil. É a Companhia de Jesus na sua manifestação mais caracteristica. Os principios da Carta, como os de todas as constituições analogas, são

inspecções. No relatorio de uma d'ellas, o general inspector chamava dez vezes *rolavado* em cada pagina ao coronel d'aquelle regimento. Repetia que nunca encontrou corpo tão desorganizado, tão reles, tão *palha* (textual) Em segunda inspecção, realizada ha pouco mais d'um mez, confirmava um outro general que o regimento de infantaria n.º 15 era uma vergonha, uma nodoa no exercito, nodoa que era necessario lavar-se quanto antes! Pois o *honesto* visconde de S. Januario a tudo resístiu. E resistindo, por certo que nomeou as inspecções para que elogiassem o coronel. D'outra fórma não se comprehende que não desse satisfações áquillo mesmo que provocou. E um cumulo!

Mas ha mais. O sr. visconde de S. Januario não se limita a ficar de braços cruzados deante de casos tão escandalosos, comprovados pela authority respectavel e insuspeita de dois generaes. Ainda se associa ás vanganças do sr. coronel da infantaria 15, como na infame perseguição movida ao tenente Carneiro e Brito, a que varios periodicos já se têm referido. Um official é insultado por um sargento em pleno conselho administrativo. Dá parte do sargento; o sr. coronel hesita em lhe mandar levantar auto de corpo de delicto. O coronel, apertado, manda levantar o auto de corpo de delicto mas ao mesmo tempo propõe ao sr. ministro da guerra a transferencia do tenente, que de facto foi transferido para infantaria 24. Entretanto deixa de ter andamento o processo instaurado ao sargento. Isto é uma infamia, isto é um atentado revoltante que o sr. visconde de S. Januario se não peja de sancionar!

E ahí teem o que é o exercito portuguez.

## Carta de Lisboa

Não recebemos esta semana carta do nosso correspondente de Lisboa.

## NOTICIARIO

Veio passar o lapso do Natal á sua casa d'esta cidade a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Paula Faria de Magalhães.

O sr. Adolpho Loureiro, chefe d'esta circumscripção hydraulica, foi agraciado com a carta de conselho, por ser um dos auctores do projecto dos melhoramentos do porto de Lisboa.

O nosso estimado assignante de S. Braz d'Alportel, Bernardo Rodrigues dos Paços, está mettido em processo... por desacato á religião catholica.

Estes personagens damninhos da Igreja romana não se convençeram ainda do terreno falso em que se collocam quando pretendem voltar ao seu antigo dominio de memoria execranda.

condemnados, anathematizados, exterminados *in petto*. É que falta ao *Syllabus* a sanção divina. Dar-lhe-ha a infallibilidade indossada pelo episcopado ao papa ou á sua ordem. Ajuntam-se não sei quantos bispos, muitos bispos; uns reaes, outros pintados: agremiam-se; e o papa pergunta ao gremio, em vez de o perguntar a si mesmo, se é infallivel. Os bispos tornam a encolher os hombros ou a riem-se, dizem-lhe que sim e vão coiar. O papa infallivel, que não sabia se era fallivel, fica enfim descansado, e os bispos ceitados, dormidos e desapressados do *visum est Spiritui Sancto et nobis* do concilio apostolico de Jerusalem, transferido definitivamente para a Casa-professa, voltam a annunciar aos respectivos rebanhos essa nova corrección das erroneas doutrinas da primitiva igreja.

Taes são os deploraveis e ineriveis successos que temos presenciado. O jesuitismo converte o infeliz Pio IX n'um Liberio ou n'um Honorio, induzindo-o a subscrever heresias, e a grande maioria dos bispos, creando na igreja uma

A monarchia auxilia-vos na obra, mas enganaes-vos: o resultado é, ha de ser sempre, negativo, inclitos apostolos de Roma. Os tribunales podem condemnar, mas acima d'esta potencia já hoje degenerada e preza aos destinos do paiz, está o tribunal activo e independente da consciencia lucida da opinião illustrada, que ha muito vos condemnou.

Pobres pataratas do divino! Cada vez perdem mais terreno.

A ordem de exercito n.º 34 promove a cirurgia-mór para o regimento de cavallaria 10, o cirurgião ajudante de engenharia José de Azevedo Castello Branco.

José Maria Tavares da Silva é quasi nosso conterraneo e um intelligente agronomo que já hoje occupa lugar distincto no ramo scientifico a que se dedicou.

Sobre este habil funcionario diz o ultimo *Boletim de Ampelographia e Oenologia*:

«A direcção d'este estabelecimento (posto experimental da Regoa) foi dada ao habil agronomo, o sr. José Maria Tavares da Silva, que se acha, por determinação do governo, encarregado de accumular este serviço com o logar de secretario da commissão central, de auxiliar o do inspector, e com os serviços que lhe forem destinados pela commissão de cultura do tabaco no Douro.

D'este agronomo, que havia sido nomeado para o cargo de director da estação ampelo-phyloxerica da Regoa, por decreto de 7 de setembro de 1882, temos presente um relatorio sobre os trabalhos a seu cargo, como director do posto experimental de que nos estamos occupando, relativo ao anno agricola de 1884 a 1885, que é um excellente trabalho, e tão repleto de considerações valiosissimas relativamente á cultura no Douro, que não resistimos a publical-o no 3.º *Boletim de ampelographia e oenologia*, porque a parte ampelographica, não menos interessante, já se achava publicada no 2.º *Boletim*.»

O noso estimado collega *Damião de Goes* entrou no segundo anno de publicação.

Pelo seu anniversario, os nossos cumprimentos.

Em Alemquer, o mercado dos vinhos, que n'um momento se animou, tornou a cahir n'um marasma aterrador.

Os preços já desceram alli a 700 rs. o almude do tinto, e o branco não tem preço. Os productores continuam na espectativa, e só alguns mais necessitados têm realisado vendas.

Referem de Torres Novas que está ali planeada uma grande patifaria em um collegio de meninas (protegido pela seita negra) d'aquella villa, em que vae ser martyr uma pobre orphã, de Minda, que teve a desgraça de cair nas mãos d'aquella *santa* gente.

Escusado é dizer que a orphã tem uma fortuna rasoavel, sem o que as *santas* abelhas mestras

tendencias abusivas de Roma, e até, não raramente, o episcopado, momentaneamente desperto, recordava-se da sua instituição divina. Novo Encelado, revolviam-se debaixo da enorme pressão do papado e, batendo com as algemas nos degraus do throno pontificio, fazia-o estremecer. Travavam-se ás vezes luctas serias entre os dous absolutismos. Ambos tinham por alliado o céo. Tu és *Petrus*, allegava o papa: *Per me reges regnant*, redarguia a rei. *Pasce oves meas*: acudia o papado. *Omnis potestas a Deo*: repunha o absolutismo. Roma, por via de regra, não levava a melhor, sobretudo quando os bispos, ou por conveniencia ou por convicção, se associavam ao poder temporal, o que era frequente.

Ao promulgar-se a Carta, Portugal achava-se n'esta situação religiosa. A Carta, convertendo o catholicismo em instituição politica, adoptava-o como elle existia no paiz—essencia e fórma: dogma e disciplina. Disse o legislador que a religião catholica apostolica romana continuaria a ser a religião do reino:

não disse que essa instituição seria uma coisa nova, fluctuante, mudavel, conforme approvasse aos jesuitas ir supprimindo ou annexando dogmas á doutrina catholica, mediante o assenso ou inconsciente ou incredulo do papa e do episcopado. O que continha não é o que vem de novo; é o que existe no acto de continuar. Ora os factos estão desmentindo esta doutrina irrefragavel. Desde a promulgação da Carta tem-se realisado o gradualmente uma revolução na igreja catholica. Com assombro da gente illustrada e sincera, vimos transformar em dogma uma superstição dos seculos de trevas, rendoso malheiro de franciscanos, tinctura de pelagianismo, aproveitada hoje para aviar receitas na botica de S. Ignacio, a immaculada conceição de Maria, dogma que forçadamente conduz ou á ruina do christianismo pela base, tornando inconcebivel a Redempção, ou á deificação da mulher, á mulher-deus, á mulher redemptora, recurso tremendo nas mãos do jesuitismo, que, lisonjeando a paixão mais enérgica do sexo fragil, a vaidade, o converte em

situação analoga á dos tempos em que o arianismo dominava por toda a parte, e abandonando a maxima sacrosanta da immutabilidade da fé, tornam-se em errantes e pregoeiros dos desvarios do Roma. As novidades religiosas vem perturbar as consciencias, e o marianismo e o infallibilismo quasi levam o christianismo de vencia na igreja catholica. Ninguém vê isto; ninguém sabe disto. É que, em Portugal, os que ainda creem em Deus e na divina missão do Jesus, sem creem na conceição immaculada nem na infallibilidade do summo pontifice, pelo seu diminuto numero e pela tibieza que é geral em todas as creanças, não tem nem força, nem resolução para arrostar com as iras do beaterio neo-catholico.

d'aquelle coio nada se empenham.

No entanto, se ainda é tempo, estejam as familias precavidas contra os manejos d'esses agentes da seita negra, e assim prestarão um grande serviço á sociedade e particularmente á essas pobres ingenuas, que os patifes querem roubar ás santas algebras da familia, para sepultar nas trévas do fanatismo.

A igreja matriz d'Eixo foi interdita em consequencia dos tumultos que ali se deram ultimamente quando se procedia á eleição do juiz de paz.

Diz-se que o sr. ministro da guerra projecta levar á camara uma proposta concedendo a effectividade do posto aos alferes graduados de cavallaria, fundada na morosidade da promoção e na exiguidade do vencimento.

Por cauza do juramento catholico, um tribunal do Pará impediu que um advogado defendesse o seu cliente.

A *Republica*, d'aquella cidade, explica melhor o facto.

Reunido o tribunal do jury e na occasião em que o academico Monteiro Junior, advogado do réo, ia começar a sua defeza, advertiu-lhe o presidente do tribunal, dr. Pará-assú, que era preciso primeiro prestar juramento aos Santos Evangelhos. O sr. Monteiro Junior recusou-se a prestar o juramento do estylo e pediu licença para cumprir esta formalidade de lei conforme as suas crenças religiosas, que não admittiam o juramento catholico em uso.

O sr. dr. Pará-assú não quiz dispensar o illustre advogado do juramento catholico, pelo que, tendo este desistido da defeza, por esse motivo aliás plausivel, foi convidado outro advogado que se encarregou da defeza.

Bem se vê que cá e lá más fadas ha.

Todas as estações portuguezas que emitem vales, podem-n'o fazer para Hespanha, por intermedio do correio de Lisboa. Nenhuma remessa de dinheiro excederá a 500 pesetas quando a «libranza», ou vale, haja de ser pago em Hespanha, e 900000 reis quando o vale houver de ser pago em Portugal.

Cobrar-se-ha para premio pelas quantias depositadas em Hespanha e Portugal 2 p. c., qualquer que seja a importância.

A taxa para a conversão da moeda portugueza em moeda hespanhola, e vice-versa, é fixada em 180 reis por peseta.

O governo brasileiro acaba de contratar com uma importante firma commercial do Brazil a introdução no imperio de trinta mil emigrantes.

Uma das construcções mais importantes que se estão realisando na America do Sul é a do caminho de ferro que atravessando os Andes, ha de ligar Buenos-Ayres com a costa chilena do Pacifico.

A linha avança simultaneamente de Mercedes, provincia de Buenos-Ayres, e de Villa Mercedes, provincia de S. Luiz.

Actualmente occupam-se nos trabalhos 19 engenheiros e 3:200 operarios.

Estão concluidos 387 kilometros de terraplenagem pelo lado de Mercedes e 78 pelo de Villa Mercedes, o que forma um total de 465 kilometros.

Os rails estão collocados em uma extensão de 342 kilometros do lado de Mercedes e 72 do lado de Villa Mercedes, formando um total de 414 kilometros de via permanente.

No dia em que a locomotora atravessar os Andes, o estreito de Magalhães e o Cabo Horn perderão quasi toda a importancia,

e a Europa terá com o Pacifico uma nova e mais rapida via de communicação, que prestará grandes elementos de vida aos povos do Prata.

Os extremos tocam-se.

Consta a um nosso collega da capital que o sr. conde de S. Salvador de Mathosinhos deixou uma avultada somma, um conto e quinhentos mil rs. segundo dizem, para a construcção da gruta onde deve ser collocada a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, na escadaria do monumento do Sameiro.

«Alfredo José Coelho (do Porto) tem uma paralisia geral e está completamente doído; a mulher acha-se impossibilitada de trabalhar, tem 5 filhos e já chegou a vender a cama, com a condição de a entregar ao comprador quando o marido morrer.»

Não é raro ouvirmos chamar a Portugal a Turquia do Occidente, e os factos corroboram vantajosamente a affirmação.

Emquanto em Portugal se dá á luz do dia protecção aos jesuitas, o governo turco acaba de tomar as seguintes providencias contra elles:

1.º E' prohibido aos jesuitas abrir novas escolas no imperio ottomano;

2.º Os jesuitas não estão autorizados a leccionar cursos senão nas escolas collocadas sob a vigilancia das auctoridades turcas;

3.º Todas as escolas actualmente dirigidas pelos jesuitas serão collocadas sob a censura e inspecção do estado;

4.º Serão tomadas medidas severas relativamente á inspecção d'estas escolas.»

Logo a Turquia dá-nos lições de progresso.

Do *Diario do Governo*:

«João Anastacio Rosa Junior, actor de 1.ª classe do theatro de D. Maria II, reformado com o vencimento mensal de 720000 reis, conforme o disposto no artigo 3.º da lei de 7 de maio de 1878.»

Le contribuinte que tire a moralidade do caso.

Segundo informações exactas a Senhora do Sameiro recebe dos devotos uma mensalidade que varia entre 380000 e 400000 rs. E no entretanto este rendimento é muito inferior ao do anno passado, havendo já uma diminuição de 15 por cento.

A Senhora do Sameiro inspire as multidões que se vão affastando incredulas da caixa das esmolas.

Desabou o quartel do regimento que está em Penamacôr. Não houve nenhum desastre pessoal.

Acaba de dar-se em Tagieff, nas regiões do petroleo de Bakon (Caucaso) uma inundação de petroleo. Uma sondagem feliz fez surgir uma fonte de petroleo, dando cerca de 5:000 hectolitros d'aquelle combustivel, por hora, e repuchando a uma altura superior á da columna Vendôme.

O vento arrancava a este facto formidavel porções d'areia impregnada de petroleo, que ia cair sobre as casas de Bakon ainda que esta cidade esteja a cerca de 5 kilometros do poço.

Foi impossivel estancar este rio caudaloso cuja corrente augmentou durante 8 dias e que, depois de ter até 110:000 hectolitros por dia, diminuiu gradualmente, até 10:000, o que ainda é formidavel.

Avalia-se em 500:000 hectolitros a porção de petroleo que ficou quasi inteiramente perdido por falta de reservatorios. Foi de balde que se tentou fazer entrar nos poços uma porção d'aquelle ribeiro que corria para o mar, em cuja superficie se espalhava em uma camada oleosa. Sem exage-

rar póde asseverar-se que só aquelle poço excede todos os que fizeram a fortuna da America.

Inglezes e allemães tratam já de se apoderar d'uma porção d'esta riqueza inesperada que vem transformar as condições economicas do trabalho.

Em Amsterdam está-se tratando de construir á pressa um grande deposito de ferro da capacidade de 80:000 hectolitros e que deverá ser collocado n'um sitio em que a inflamação do oleo não possa communicar-se a outros edificios. Este enorme receptaculo será alimentado por depositos fluctuantes, alguns dos quaes tem já os seus 8:000 hectolitros e cujo numero de mais de cem, vae rapidamente augmentando.

Actualmente o oleo, para vir para a Europa, é transportado pelo caminho de ferro construido ao norte de Caucaso, e por meio de 250 wagons-reservatorios que os srs. Rothschild irmãos fizeram apressadamente accrescer ao material da sua linha.

Trata-se ainda de simplificar este meio de transporte estabelecendo-se ao sul do Caucaso um tubo gigantesco de 500 kilometros de comprimento e d'um diametro sufficiente para deixar passar annualmente, em 9 mezes de circulação, 6 a 7 milhões d'hectolitros de petroleo.

Calcula-se em 9 mil contos o custo d'este trabalho, e o autor da concessão declara que o transporte não excederá a 300 réis por hectolitro desde os arredores de Bakon até Batoum ou Poli, ambos portos de embarque no mar Negro.

O diluvio de petroleo influin como era natural sobre os preços d'elle n'aquelles logares.

Durante muito tempo regularam elles por 20 réis cada 35 litros. Depois baixaram cerca de metade e hoje custam a 9 réis os mesmos 35 litros. E' 4 vezes mais barato do que era a agua em Lisboa quando se vendia aos barris.

São 1:333 os alumnos que no actual anno lectivo frequentam a universidade de Coimbra.

A faculdade de theologia é frequentada por 35 alumnos.

A de direito por 428.

A de medicina por 63.

A de mathematica por 186.

A de philosophia por 353.

As cadeiras de hebraico por 3.

De economia politica por 22.

No curso de pharmacia estão matriculados 13 alumnos.

Em analyse chimica 16.

No curso de desenho mathematico 102.

Em desenho philosophico 104.

Na aula de musica 7.

No curso administrativo 1.

Um diario industrial de Londres diz que n'uma linha ferrea se collocaram ha pouco tempo duas pontes de crystal cuja solidez é admiravel. As pilastras, como as demais partes da ponte, são de crystal endurecido por um processo especial que lhes dá grande consistencia e resistem ao peso dos trens mais pesados. As pontes de crystal custam menos que as de ferro ou pedra, e resistem melhor ás variações atmosfericas sem se alterarem nem com o calor nem com a humidade.

Vão ser ensaiadas em França.

Recomendação aos emigrantes: No mez de março falleceram no Rio de Janeiro 445 subditos portuguezes.

O viajante que visitar a Allemanha do Norte fica muito surpreendido com um costume que se observa alli.

Todos os consumidores de vinho, café, cerveja e licores, cada vez que accendem um charuto, cortam a extremidade e depositam o bocadinho n'uma caixinha de metal, que está collocada sobre uma meza, no meio do salão de todos os restaurantes.

Estas caixinhas pertencem a uma associação de beneficencia que tem numerosas ramificações, e foi estabelecida com o fim de fornecer um vestuario completo e novo a um grande numero de creanças pobres, no dia de Natal de cada anno.

Segundo as ultimas informações officiaes, só 19 d'estas associações na Prussia arrecadaram d'este modo, em 1881, 2:334 kilogrammas de tabaco, que foram vendidos por 31:250 francos.

Com esta quantia, foram completamente vestidas 1:726 creanças, gastando a quantia de 18,10 francos para cada fato.

Todos os annos estas sociedades augmentam em numero e em esphera de acções; quasi que duplicaram nos ultimos tres annos.

Nos ultimos nove mezes o Alemejo exportou cortiça no valor de 1:544 contos e farinha de trigo lobeiro no valor de 20 contos.

O *Figaro* de Pariz, recebeu a visita d'um gigante, que é um verdadeiro phenomeno. Chama-se Winkelmeier, tem 21 annos e mede 2<sup>m</sup>,60 d'altura. Os pés tem 50 centimetros e as mãos 35.

Os seus paes, camponezes de Friedburg, na alta-Austria, são de estatura acima da mediana, assim como os seus quatro filhos restantes. O de que falla o *Figaro* só attingiu a altura que tem, depois dos 14 annos.

No hotel onde está hospedado só se póde assentar sobre a commoda do seu quarto, e a cama compõe-se de quatro leitos juntos.

Nos Estados Unidos acaba de se construir a mais potente luneta astronomica até hoje conhecida; mede proximo a um metro de diametro e quasi vinte de comprimento.

Uma das primeiras applicações a fazer consistirá em dirigir-a para o planeta Marte, ainda enigmatico e tentar comprehender as singulares figuras que apresenta a sua geographia.

Em Villa Real de Santo Antonio devia ter sido inaugurado ha dias o melhoramento de iluminação a gaz!

Ha dias chegou a S. Miguel com procedencia do Cabo da Boa Esperança, com escala por S. Helena, uma chalupinha de 4 toneladas, com bandeira ingleza. Compõe-se a sua tripulação de 3 homens noruegueses.

Traz trez mezes e meio de viagem.

Um formidoloso juiz de paz de um dos logarejos de Minas-Geraes (Brazil) dirigiu ultimamente ao imperador o seguinte officio:

«Illm. Sinhô Imperadô

amigo e Sinhô.

Antoinho Pire de Olivera vurgamente arreconhecido por Tonico Paçoca moradô no arraia do Sapecado e Juiz de Pais do mesmo amencionado arraia vem pro meio da pena adecrará o que abaixo vai dizê.

Apareceu aqui hum tar Duni-zio, que intentô virá o povo na lei do protestante maçon e arrepublicano adecrarando que Voça Sinhoria é um bôbo que faz de nois pân de mará egua e pro que-xa dada do ispetô prendi o arre-ferido Duni-zio que axa legarmen-te amarado dos péis e das mão (cum cordo por não havê algema) e agora pergunto a Voça Sinhoria o que qué que eu faço co bixo o quar eu tenho martratado pior do que um caxoro pró que não é bringuedo a bocage que ele deita encima de Voça Sinhoria, xinga Voça Selenticima de tudo os nome feio e que eu já quiz dá néle pramor de as injuria que o tran-ca diz a seu respeito. Assim peço suas ordres para meu governo.

E por seu umirde criado e amigo.

Antoinho Pire de Olivera.  
Dado e pecado no arraia do Sapecado 23 de Feverero do ano que stamo nele.

## CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

## BIBLIOGRAPHIA

**Almanach republicano** para 1887, XIII anno, por Carrilho Videira.

Sahiú á luz este interessante almanach, que contem alem das tabellas das marés, caminhos de ferro, theatros, correios, incendios, etc., varios e importantes trabalhos de propaganda democratica e scientifica por escriptores nacionaes e estrangeiros.

Recomendamos ao publico a aquisição do livro. Custa apenas 100 réis, e vende-se em Lisboa na Livraria Internacional, á rua do Arsenal, 93, 100.

Na administração d'este periodico tambem se acham á venda alguns exemplares do referido almanach.

## A Alliança helleno-latina.

Discurso pronunciado por Emilio Castellar no dia 4 de novembro em Paris.

Recebemos dos srs. Barros & Filha, editores do Porto, um exemplar d'aquella brilhante oração, traduzida pelo sr. Brito de Barros.

Agradecemos.

## Princípios e regras para escrever em orthografia sónica.

Foram-nos remetidos dois folhetos contendo os principios com que o sr. Barbosa Leão ensina o seu methodo de escripta.

São 30 réis o custo de cada exemplar

Em Aveiro é correspondente para a venda d'essa publicação o sr. David Mello Guimarães.

## último beijo.

A bibliotheca do Cura d'Aldeia editou aquelle interessante romance, do laureado escriptor Peres Escrich.

Recebemos o fasciculo n.º 13.

Todos os pedidos devem ser enviados a Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 215, Porto.

## Os milhões do criminoso.

Recebemos o fasciculo 51 d'este esplendido romance editado pela empreza Serões Romanticos.

Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26—Lisboa.

## A Illustração Portuguesa.

Recebemos o n.º 24 do terceiro anno d'esta revista litteraria e artistica.

Assigna-se na Travessa da Queimada, n.º 35, 1.º andar—Lisboa.

## O Pastelleiro de Madrigal.

Recebemos o fasciculo n.º 59. E' editora a Empreza Noites Romanticas.

Assigna-se em Lisboa, na rua d'Atalaya, 18.

## Republicas.

Sahiú o n.º 400 8.º da 3.ª serie).

Toda a correspondencia deve ser dirigida a A. Barros, rua Nova do Carino, 93, 1.º—Lisboa.

# ANNUNCIOS

## MOGOFORES DE ANADIA

Domingos Maria da Costa, negociante de Mogofores, participa ao respeitavel publico em geral que vae abrir um armazem de vinho para vender por atacado, na nova rua da estação do caminho de ferro em Aveiro, n'uma casa do sr. Joaquim Pacheco. Este armazem abre só ás quintas e sexta-feiras de cada semana, a começar no dia 16 de dezembro de 1886, de manhã até á noite. Nos dois dias este novo armazem vende vinho, geropiça, e aguardente por pipa e por almude. Vende tambem trigo americano, por grosso. Os preços são commodos.

Todos os freguezes que lhe quizerem dar a preferéncia se darão bem. O vinho é branco e tinto.

Mogofores, dezembro de 1886. Domingos Maria da Costa.



**Nas cocheiras do hotel Cysne do Vouga, em Aveiro, ha sempre esplendidos cavallos para vender, perfeitamente ensinados para trem e cavallaria.**

## GENEBRA—MOREIRA & C.<sup>a</sup>

**CHAMAMOS** a attenção de todos os srs. consummadores para estas qualidades de genebra. E' a mais barata, a mais estomacal e a melhor até hoje conhecida.

Tem acolhimento geral em todo o paiz, e foi premiada na ultima exposição de Lisboa.

Deposito: Todos os estabelecimentos de mercearia e muitos outros no Porto.

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registada) Mor. & C.<sup>a</sup>, e a rolha com a firma (fac-simile) dos fabricantes.

## Contra a debilidade

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO**, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Pacote (0) réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

## PROPAGANDA DEMOCRATICA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL PARA O POVO Fundada e dirigida por Z. CONSIGLIERI PEDROSO

Sabiu no dia 1 do corrente o 5.º vol. desta publicação que inalteravelmente tem sido distribuida nos dias 1 e 15 de cada mez.

Este volume tem por título:—O imposto democratico—e é, como todos os demais d'esta bibliotheca, uma brochura elegante, cujo preço por assignatura é de 50 réis e avulso de 60 réis.

Os volumes até agora publicados são os seguintes:

- I—O que o povo deve saber
- II—O que é a Republica
- III—A revolução hespanhola de 1868.
- VI—José Estevão e a reacção religiosa
- V—O imposto democratico
- VI—A constituição dos Estados-Unidos.

O escriptorio da empresa é em—Lisboa, Rua Formosa, n.º 48.

# ANGELO DA ROSA LIMA

OFFICINA E DEPOSITO DE MOVEIS Aveiro, Rua dos Mercadores, n.ºs 42, 44, 46, 50 e 52

**T**EM grande sortido de moveis, taes como: commodas, meias commodas, cadeiras de diferentes feitios, mezas de gostos differentes, camas, lavatórios, toucadores, caixas de cabeceira, cabides etc., etc.

Tem tambem espelhos de crystal em diferentes tamanhos, assim como galerias, eptéres e grande sortido de molduras de diferentes larguras em dourado e preto, o que tudo vende por um preço convidativo e sem competidor n'esta cidade.

## BOOTH AND RED CROSS LINES OF STEAMERS



Para os portos e nas datas abaixo mencionadas sahirão de Lisboa os seguintes paquetes inglezes:

**LANFRANC** em 26 de dezembro para o PARÁ.  
**MANAUENSE** em 13 de dezembro para o PARÁ e MANAUS.

## LIVERPOOL E RIVER PLATE MAIL STEAMERS

Em 29 de dezembro sahirá de Lisboa o paquete inglez BIELLA, tomando passageiros para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

## MALA IMPERIAL ALLEMA

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos sahirão os paquetes:

**CAMPINAS** em 12 de dezembro.  
**ARGENTINA** em 26 de dezembro.  
**PERNAMBUCO** em 3 de janeiro.

Os passageiros teem carro e comboy gratis.

Para passageiros e mais esclarecimentos, trata-se unicamente com Manuel José Soares dos Reis—rua dos Mercadores, 19 a 23—Aveiro.

N. B.—Passagens em todas as companhias, por preços muito reduzidos, vende-as o annunciante.

Facilitam-se passagens gratis para a provincia de S. Paulo, Brasil.

## XAROPE PEITORAL DE MAYA

Muito util no tratamento das pneumonias. Combate de prompto as tosses convulsas e bronchites.

## ANTI-RHEUMATICO DE MAYA

Com o uso de quatro a seis fricções d'este precioso medicamento, desaparecem immediatamente as dores nevralgic e dores das juntas, e rheumatismo muscular.

## Injecção d'Young

Remedio effizaz no tratamento das purgações tanto antigas, como modernas.

## POMADA DO DR. MORAES

A mais effizaz para obter a cura das impigens, herpes, e muitas outras molestias de pelle.

Todas estas especialidades se encontram á venda na pharmacia de Francisco da Luz, & F.<sup>o</sup>, em Aveiro, e na pharmacia Maya, em Oliveira do Bairro; onde se satisfaz de prompto qualquer pedido tanto em grande escala, como em pequena, pelo correio.

# SEMPRE TRIUMPHANTE!

AS MACHINAS DE COSTURA DA COMPANHIA FABRIL SINGER Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

**MEDALHA D'OUTRO O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO** E' mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER que se vendem a prestações de 500 réis semanaes, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 por cento na

COMPANHIA FABRIL "SINGER," AVEIRO—75, Rua de Jesé Estevam, 9—7 (Pegado á Caixa Economica)

**AVISO**

no caso mais afortunado **Marcos 500:000** são affiançados pelo **Alto Governo**

**FORTUNA**

**Convite para tentar a fortuna** na grande loteria de dinheiro de contado, affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha a rifar-se em todo o caso. **NOVE CONTOS — 880:450 marcos**

Eis aqui os premios d'esta vantajossissima Loteria em dinheiro de contado, a qual, conforme o plano, consta de 100:000 bilhetes.

**O PREMIO PRINCIPAL NO CASO MAIS FELIZ É DE 500:000 MARCOS**

1 premio de.....	300:000 marcos	26 premios de.....	10:000 marc.
1 » de.....	200:000 »	56 » de.....	5:000 »
2 » de.....	100:000 »	106 » de.....	3:000 »
1 » de.....	90:000 »	253 » de.....	2:000 »
1 » de.....	80:000 »	512 » de.....	1:000 »
2 » de.....	70:000 »	818 » de.....	500 »
1 » de.....	60:000 »	150 » de.....	300, 200 e 150 »
2 » de.....	50:000 »	31720 » de.....	145 »
1 » de.....	30:000 »	7990 » de.....	124, 100 e 94 »
5 » de.....	20:000 »	8850 » de.....	67, 40 e 20 »
3 » de.....	10:000 »		Total 50:500 premios.

Os ditos premios, haja e que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos meses, em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa em 50:000 marcos, accrescentando na segunda classe 60:000 m., na terceira 70:000 m., na quarta 80:000 m., na quinta 90:000 m., na sexta 100:000 m., na setima 200:000 m., e junto com o premio casual de 300:000 m., o de 500:000 marcos.

O preço para o primeiro sorteio, conforme o edital, é

**Um bilhete inteiro, original, 6 marcos ou 18440 réis.**  
**Meio bilhete, original, 3 » ou 700 »**  
**Um quarto de bilhete 1 1/2 » ou 350 »**

Estes bilhetes, garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os pontos, por mais listantes que sejam, recebendo adiantado o valor da remessa. Logo que termine o sorteio cada um interessado receberá de mim uma lista official da extracção, sem que seja preciso requerel-a.

Remetto de antemão e gratuitamente as pautas que, sob a chancellia das armas do Estado, mostram as quantias repartidas pelas 7 classes.

O pagamento dos respectivos premios será satisfeito por mim, sem intervenção de ninguém, com a maxima rapidez e sob toda a cautella.

Para pedir bilhetes queiram dirigir carta segura, contendo o importe em letras sobre Londres.

Attendendo a que se vae approximando o sorteio, queiram dirigir-se com toda a confiança e fazer os pedidos

**até 20 de Dezembro p. v.**  
*a Samuel Heckscher senr.*  
Banqueiro e cambista em HAMBURGO (Allemanha).

**HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820**

**Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homcns mais notavels do seculo XIX.**

**GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA**

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distintos de Bellas Artes. Os BRINDES distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50 A obra publica-se em 5 fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 réis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brasil cada fasciculo 800 réis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 100000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e o 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retractos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brasil e na

**LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.<sup>a</sup>—EDITORES**  
RUA DO ALMADA, 123—PORTO

**Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.**

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approvado pela Junta de Saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debais, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispypsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debais, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellentissimo «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

**VICTOR HUGO**

**OS MISERAVEIS**

*Explendida edição portuense, illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense EUGENE HUGUES*

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

**JOAO AUGUSTO DE SOUSA**

**OFFICINA DE SERRALHERIA**

**AVEIRO**

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os sistemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, candelas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

**Contra a tosse**

**XAROPE PEITORAL DE JAMES**, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.